

Guia de distribuição interno da malha

Índice

[Introdução](#)

[Visão geral](#)

[Hardware e software suportados](#)

[Interno contra exterior](#)

[Configuração](#)

[Modo do controlador L3](#)

[Promova o controlador ao código o mais atrasado](#)

[Endereço MAC](#)

[Grave o MAC address aos rádios](#)

[Dê entrada com o MAC address e os nomes dos rádios no controlador](#)

[Permita a filtração MAC](#)

[Desenvolvimento interno da malha L3](#)

[Defina relações no controlador](#)

[Transmita por rádio papéis](#)

[Nome de grupo de bridge](#)

[Configuração de segurança](#)

[Instalação](#)

[Condições prévias](#)

[Instalação](#)

[Potência e configuração de canal](#)

[O RF verifica](#)

[Verifique as interconexões](#)

[Segurança do acesso de console AP](#)

[Ethernet Bridging](#)

[Realce do nome de grupo de bridge](#)

[Logs - Mensagens, SYS, AP, e armadilha](#)

[Log de mensagens](#)

[Logs AP](#)

[Logs da armadilha](#)

[Desempenho](#)

[Teste de convergência Startup](#)

[WCS](#)

[Alarmes internos da malha](#)

[Relatório e estatísticas da malha](#)

[Teste do link](#)

[Teste do link do nó para nó](#)

[Links por encomenda do vizinho AP](#)

[Teste de ping](#)

[Conclusão](#)

[Informações Relacionadas](#)

Introdução

O ponto de acesso leve 1242/1131 é um dispositivo de infraestrutura de Wi-Fi, dual-rádio, para implementações internas. É um produto baseado no Lightweight Access Point Protocol (LWAPP). Fornece um rádio 2.4 gigahertz e um compatível de rádio 5.8 gigahertz o 802.11b/g e o 802.11a. Um rádio pode ser usado para o acesso local (do cliente) para o Access Point (AP) e o segundo rádio pode ser configurado para o regresso wireless. LAP1242/LAP1131 apoia o P2P, o P2MP, e o tipo da malha de arquiteturas.

Certifique-se ler através do guia antes de tentar algumas das instalações.

Este documento descreve o desenvolvimento da Rede sem fio da empresa para a malha interna. Este documento permitirá utilizadores finais wireless de compreender os fundamentos da malha interna, onde configurar a malha interna, e como configurar a malha interna. A malha interna é um subconjunto da Rede sem fio do Cisco enterprise distribuído usando controladores wireless e AP de pouco peso.

A malha interna é um subconjunto da arquitetura da malha da empresa distribuído na arquitetura wireless unificada. A malha interna está na procura hoje. Com malha interna, um dos rádios (tipicamente 802.11b/g) e/ou o link dos Ethernet ligada com fio está usado para conectar aos clientes, quando o segundo rádio (tipicamente 802.11a) for usado ao tráfego do cliente do regresso. O regresso pode ser um salto único ou sobre saltos múltiplos. A malha interna traz-lhe estes valores:

- Não tendo que executar os Ethernet que prendem a cada AP.
- A porta de Ethernet switch não é exigida para cada AP.
- Conectividade de rede onde os fios não podem fornecer a Conectividade.
- Flexibilidade no desenvolvimento – não restringido a 100m de um Switch Ethernet.
- Fácil distribuir uma rede Wireless ad hoc.

os varejistas da Grande-caixa são atraídos muito à malha interna devido às economias de custos na fiação assim como para as razões mencionadas previamente.

Uso que dos especialistas do inventário n que executa o inventário conta para varejistas, usinas, e outras empresas. Querem distribuir rapidamente uma rede provisória do Wi-fi em uma site de cliente para permitir a Conectividade do tempo real para seus dispositivos handheld. Os seminários, as conferências, a fabricação, e a hospitalidade educacionais são alguns dos lugares onde a arquitetura interna da malha é precisada.

Quando você termina ler este guia, você compreenderá onde usar-se e como configurar a malha interna. Você igualmente compreenderá que a malha interna nos anexos NEMA não é uma substituição para a malha exterior. Mais, você igualmente compreenderá a superioridade da malha interna sobre a flexibilidade do papel do link (malha do salto único) usada por AP autônomos.

Suposições:

Você tem o conhecimento da rede de Cisco Unified Wireless, da arquitetura, e do Produtos. Você

tem o conhecimento do Produtos exterior da malha de Cisco e o algum da terminologia usada para trabalhos em rede da malha.

Glossário dos acrônimos	
LWAPP	Protocolo de pouco peso do Access point – O controle e o protocolo do tunelamento de dados entre AP e o controlador do Wireless LAN.
Controlador de WLAN /Controller /WLC	Controlador do Wireless LAN – Dispositivos Cisco que centralizam e simplificam o Gerenciamento de redes de um WLAN pelo número grande de desmoronamento de valores-limite controlados em um único, sistema unificado, permitindo um sistema inteligente unificado da rede de WLAN da informação.
RAP	Access point do telhado do ponto de acesso raiz – Os dispositivos de Cisco Wireless atuam como a ponte entre o controlador e o outro Sem fio AP. AP que são prendidos ao controlador.
MAPA	Malha AP – O dispositivo de Cisco Wireless que conecta a um RAP ou a um MAPA sobre o ar em um rádio 802.11a e também presta serviços de manutenção a clientes em um rádio 802.11b/g.
Pai	Um AP (um ou outro um RAP/MAP) que forneça o acesso a outros AP sobre o ar em um rádio 802.11a.
Vizinho	Todos os AP em uma rede de malha são vizinhos e têm vizinhos. O RAP não tem um vizinho como ele prendeu ao controlador.
Criança	Um AP mais distante do controlador é sempre uma

	criança. Uma criança terá um pai e muitos vizinhos em uma rede de malha. Se o pai morre, o vizinho seguinte com o melhor valor da facilidade será pai escolhido.
SNR	Taxa sinal para ruído.
BGN	Nome de grupo de bridge
EAP	Protocolo extensible authentication
PSK	Chave Preshared
AWPP	Protocolo wireless adaptável do trajeto

Visão geral

O Access point interno da rede de malha de Cisco é um dispositivo de infraestrutura do Wi-fi do dois-rádio para disposições internas selecionadas. É um produto baseado no Lightweight Access Point Protocol (LWAPP). Fornece um rádio 2.4 gigahertz e um compatível de rádio 5.8 gigahertz o 802.11b/g, os padrões 802.11a. Um rádio (802.11b/g) pode ser usado para o acesso local (do cliente) para o AP e o segundo rádio (802.11a) pode ser configurado para o regresso wireless. Fornece uma arquitetura interna da malha, onde os Nós diferentes (rádios) falem entre si através do regresso e igualmente forneçam o acesso de cliente local. Este AP pode igualmente ser usado para arquiteturas de Bridging pontos a ponto e point-to-multipoint. A solução de rede de malha interna wireless é ideal para a grande cobertura interna como você pode ter taxas de dados altas e a boa confiança com infraestrutura mínima. Estas são as características salientes básicas introduzidas com a primeira liberação deste produto:

- Usado no ambiente interno para um contagem de saltos 3. Máximo 4.
- Nó e host do relé para clientes do utilizador final. Um rádio 802.11a é usado como uma relação do regresso e um rádio 802.11b/g para clientes de conservação.
- Segurança interna da malha AP – EAP e PSK apoiados.
- Os mapas LWAPP em um ambiente da malha comunicam-se com os controladores da mesma forma em relação aos AP Ethernet-anexados.
- Construção de uma ponte sobre do Point-to-Point Wireless.
- Construção de uma ponte sobre point-to-multipoint do Sem fio.
- Seleção ótima do pai. SNR, FACILIDADE, e BGN
- Realces BGN. ZERO e modo padrão.
- Acesso local.
- Lista preta do pai. Lista da exclusão.
- Auto que cura com AWPP.
- Ethernet Bridging.
- Suporte básico da Voz da liberação 4.0.
- Seleção dinâmica da frequência.
- Anti encahlamento – Padrão BGN e failover de DHCP.

Note: Estas características não serão apoiadas:

- Canal da segurança pública 4.9 gigahertz
- Roteamento em torno da interferência
- Exploração do fundo
- Acesso universal
- Apoio do bridge de grupo de trabalho

Software interno da malha

O software interno da malha é uma versão especial como se concentra nos AP internos, malha especialmente interna. Nesta liberação, nós temos ambos os AP internos que trabalham no modo local e igualmente no modo de Bridge. Algumas das características que estão disponíveis na liberação de 4.1.171.0 não são executadas nesta liberação. As melhorias foram feitas ao comando line interface(cli), a interface com o usuário gráfica (GUI – navegador da Web) e na máquina de estado próprio. O objetivo para estas melhorias é ganhar a informação valiosa de sua perspectiva em relação a estes novos produtos e a sua viabilidade funcional.

Realces específicos da malha interna:

- **Ambiente interno** – A malha interna é executada usando LAP1242s e LAP1131. Estes são executados nos ambientes internos onde o cabo do Ethernet não está disponível. A aplicação é fácil e mais rápida fornecer uma cobertura sem fio às áreas remotas dentro da construção (por exemplo, centros de distribuição varejos, educação para seminários/conferências, fabricação, hospitalidade).
- **Realces do nome de grupo de bridge (BGN)** – A fim permitir que um administrador de rede organize uma rede da malha interna AP no usuário especificou setores, Cisco fornece um mecanismo chamado nome de grupo de bridge, ou o BGN. O BGN, realmente o nome do setor, faz com que um AP conecte a outros AP com o mesmo BGN. No evento um AP não encontra nenhum setor apropriado combinar seu BGN, o AP opera-se no modo padrão, e escolhe-se o melhor pai que responde ao padrão BGN. Esta característica tem recebido já muita apreciação do campo enquanto luta contra as condições encahadas AP (se alguém tem desconfigurado o BGN). No software release de 4.1.171.0, os AP, ao usar o padrão BGN, não se operam como um nó interno da malha e não se têm nenhum acesso do cliente. Reage do modo de manutenção a alcançar através do controlador, e se o administrador não fixa o BGN, o AP recarregará após 30 minutos.
- **Aprimoramentos de segurança** - A Segurança no código interno da malha à revelia é configurada para EAP (protocolo extensible authentication). Isto é definido no RFC3748. Embora o protocolo EAP não seja limitado ao Sem fio LAN e possa ser usado para a autenticação do LAN ligado com fio, é o mais usado frequentemente no Sem fio LAN. Quando o EAP está invocado por um dispositivo permitido 802.1X NAS (servidor do acesso de rede) tal como um ponto de acesso Wireless do a/b/g do 802.11, os métodos de EAP modernos podem fornecer um mecanismo da autenticação seguro e negociar um PMK seguro (por pares chave mestre) entre o cliente e o NAS. O PMK pode então ser usado para a sessão de criptografia wireless que usa a criptografia TKIP ou CCMP (baseado no AES). Antes do software release de 4.1.171.0, a malha exterior AP usou PMK/BMK para juntar-se ao controlador. Este era um processo do três-ciclo. Os ciclos são reduzidos agora para uma convergência mais rápida. O objetivo geral da Segurança interna da malha é fornecer: Configuração zero do toque para a Segurança do abastecimento. Privacidade e autenticação para frames de dados. Autenticação mútua entre a rede e os Nós. Capacidade para usar métodos de EAP padrão para a autenticação de Nós internos da malha AP. Decuplando o LWAPP e a Segurança interna da malha. A descoberta, o roteamento, e os

mecanismos em sincronismo são aumentados da arquitetura atual para acomodar os elementos exigidos para apoiar os protocolos de segurança novos. A malha interna AP descobre a outra malha AP fazendo a varredura e escutando de atualizações vizinhas gratuitas da outra malha AP. Todo o RAP ou mapas internos conectado à rede anunciam parâmetros de segurança do núcleo em seus quadros NEIGH_UPD (bem como beacon frame do 802.11). Uma vez que esta fase se acaba, um enlace lógico entre uma malha interna AP e a raiz AP está estabelecido.

- **Realces WCSOs** alarmes internos da malha foram adicionados. Os relatórios internos da malha podem ser gerados mostrando o contagem de saltos, o SNR o mais ruim, etc. O teste do link (Pai-à-criança, Criança-à-pai) pode ser executado entre os Nós que mostra a informação muito inteligente. A informação do AP indicada é muito mais do que mais adiantadas. Um tem uma opção para ver igualmente os vizinhos potenciais. O monitoramento de funcionamento é melhorado e mais conveniente alcançar.

Hardware e software suportados

Há um hardware mínimo e um requisito de software para a malha interna:

- Cisco LWAPP AP AIR-LAP1242AG-A-K9 e AIR-LAP1131AG-A-K9 apoia a configuração interna da malha.
- Cisco engrena a malha da empresa dos suportes de software da liberação 2 (Produtos interno e exterior). Isto pode ser instalado no controlador de Cisco, no Cisco 440x/210x, e no WISMs somente.
- O software da liberação 2 da malha do Cisco enterprise pode ser transferido do cisco.com.

Interno contra exterior

Estes são algumas das diferenças salientes entre a malha interna e exterior:

	Malha interna	Malha exterior
Ambiente	Interno SOMENTE, avaliado interno do hardware	Exterior SOMENTE, hardware áspero
Hardware	AP interno usando LAP1242 e LAP1131AG	AP exterior usando LAP15xx e LAP152x
Níveis de potência	2.4 Ghz:20dbm 5.8 Ghz:17dbm	2.4 Ghz:28dbm 5.8 Ghz:28dbm
Tamanhos de célula	Aproximadamente 150ft	Aproximadamente 1000ft
Altura da aplicação	12ft da terra	30-40ft da terra

Configuração

Certifique-se rever completamente o guia antes de começar qualquer aplicação, especialmente se

you received the new hardware.

Modo do controlador L3

An internal AP mesh can be distributed as an L3 network.

Promova o controlador ao código o mais atrasado

Conclude these steps:

1. To promote the release 2 of the mesh in an internal network, your network must be executed in 4.1.185.0 or in the mesh Release1, available on Cisco.com.
2. Transfer the latest code to the controller to your TFTP server. In the GUI interface of the controller, click **arquivo dos comandos > da transferência**.
3. Select the file type as **código** and enter the IP address of One or More Cisco ICM NT servers of your TFTP server. Define the path and the name of the file. **Note:** Use the TFTP server that supports more than the size of the file of 32 MB. For example, **ftpd32**. Under the file path, use **./** as shown.
4. When finished installing the new firmware, use the **sysinfo da mostra** command in the CLI to verify that the new firmware is installed. **Note:** Officially, Cisco does not support Downgrades for controllers.

Endereço MAC

It is imperative to use MAC filtering. This characteristic made Cisco the internal mesh solution as “a real zero touch.” Unlike previous releases, the mesh screen will not have a MAC filtering option.

Note: MAC filtering is allowed to reveal.

Grave o MAC address aos rádios

In a text file, save the MAC addresses of all AP radios that are internal to the mesh you distributed in your network. The MAC address can be found on the back of the AP. This helps for future tests, as most CLI commands require the AP MAC address or the names be entered with the command. You can also change the name of the AP to something easier to remember, such as “construction number-AP number: the last MAC address four characters.”

Dê entrada com o MAC address e os nomes dos rádios no controlador

The Cisco controller maintains an internal list of MAC addresses for AP authorization. The controller responds only to requests for the discovery of internal radios that appear in the authorization list. Incorporate the MAC addresses of all radios that you intend to use in your network into the controller.

In the GUI interface of the controller, go to **Segurança**, and click on **MAC que filtra** on the left side of the screen. Click **novos** to incorporate as shown the MAC addresses here:

Também, dê entrada com os nomes dos rádios para a conveniência sob a descrição da **descrição** (tal como o lugar, o AP #, etc.) pode igualmente ser usado para onde os rádios têm sido instalados para a referência fácil em qualquer altura que.

[Permita a filtração MAC](#)

A filtração MAC é permitida à revelia.

Um pode igualmente fazer uma escolha do modo de segurança como o EAP ou o PSK na mesma página.

Da interface GUI do interruptor, use este trajeto:

Trajeta da interface GUI: **Sem fio > malha interna**

O modo de segurança pode SOMENTE ser verificado no CLI por este comando:

```
(Cisco Controller) > show network
```

[Desenvolvimento interno da malha L3](#)

Para uma rede de malha L3 interna, configurar os endereços IP de Um ou Mais Servidores Cisco ICM NT para os rádios se você não pretende usar o servidor DHCP (interno ou externo).

Para uma rede de malha L3 interna, se você quer usar o servidor DHCP, configurar o controlador no modo L3. Salvar a configuração e recarregue o controlador. Certifique-se de você configurar a opção 43 no servidor DHCP. Depois que o controlador reiniciou, os AP recentemente conectados receberão seu endereço IP de Um ou Mais Servidores Cisco ICM NT do servidor DHCP.

[Defina relações no controlador](#)

Gerente AP

Para um desenvolvimento L3, você deve definir o **gerenciador AP**. O gerente AP atua como um endereço IP de origem para uma comunicação do controlador aos AP.

Caminho: **O controlador > conecta > ap-gerente > edita.**

A relação do **gerenciador AP** deve ser atribuída um endereço IP de Um ou Mais Servidores Cisco ICM NT na mesma sub-rede e o VLAN como sua interface de gerenciamento.

[Papéis de rádio](#)

Há dois papéis de rádio preliminares possíveis com esta solução:

- Ponto de acesso raiz (RAP) - O rádio com que você quer conectar ao controlador (através do interruptor) tomará o papel de um RAP. As batidas têm uma conexão prendida, LWAPP-permitida ao controlador. Um RAP é um nó do pai a toda a construção de uma ponte sobre ou rede de malha interna. Um controlador pode ter um ou vários o RAP, cada um parenting o

mesmo ou as redes Wireless diferentes. Pode haver mais de um RAP para a mesma rede de malha interna para a Redundância.

- Access point interno da malha (MAPA) - O rádio que não tem nenhuma conexão ligada com fio ao controlador toma o papel de uma malha interna AP. Este AP foi chamado anteriormente a parte superior AP de Polo. Os mapas têm uma conexão Wireless (através da relação do regresso) talvez a outros mapas e finalmente a um RAP e assim ao controlador. Os mapas podem igualmente ter uma conexão dos Ethernet ligada com fio a um LAN e servir-la como um valor-limite da ponte para esse LAN (usando uma conexão P2P ou P2MP). Isto pode ocorrer simultaneamente, se configurado corretamente como um bridge Ethernet. Clientes do serviço dos mapas na faixa não usada para a relação do regresso.

O modo padrão para um AP é MAPA.

Note: Os papéis de rádio podem ser ajustados através do GUI ou do CLI. Os AP recarregarão depois que a mudança do papel.

Note: Você pode usar o controlador CLI PRE-para configurar os papéis de rádio em um AP forneceu o AP é conectado fisicamente ao interruptor ou você pode ver o AP no interruptor como um RAP ou um MAPA.

Nome de grupo de bridge

Os nomes de grupo de bridge (BGN) controlam a associação dos AP. Os BGN podem logicamente agrupar os rádios para evitar duas redes no mesmo canal da comunicação um com o outro. Este ajuste é igualmente útil se você tem mais de um RAP em sua rede no mesmo setor (área). O BGN é uma corda de dez caracteres máximos.

Um nome de grupo de bridge do fábrica-grupo é atribuído na fase da fabricação (VALOR NULO). Não é visível a você. Em consequência, mesmo sem um BGN definido, os rádios podem ainda juntar-se à rede. Se você tem duas batidas em sua rede no mesmo setor (para mais capacidade), recomenda-se que você configura as duas batidas com o mesmo BGN, mas nos canais diferentes.

Note: O nome de grupo de bridge pode ser ajustado do controlador CLI e GUI.

Após ter configurado o BGN, o AP restaurará.

Note: O BGN deve ser configurado muito com cuidado em uma rede viva. Você deve sempre partir do nó o mais distante (último nó) e mover-se para o RAP. A razão é que se você começa configurar o BGN em algum lugar no meio do multihop, a seguir os Nós além deste ponto estarão deixados cair como estes Nós terão um BGN diferente (BGN velho).

Você pode verificar o BGN emitindo este comando CLI:

```
(Cisco Controller) > show ap config general <apname>
```

Também, você pode configurar ou verificar o BGN usando o controlador GUI:

Caminho: **Sem fio > todo o AP > detalhes.**

Você pode ver que a informação ambiental do AP está indicada igualmente com esta liberação nova.

Configuração de segurança

O modo de segurança interno da malha do padrão é EAP. Isto significa que a menos que você configurar estes parâmetros em seu controlador, seus mapas não se juntarão:

Configuração interna CLI da malha EAP

Se você precisa de permanecer no modo PSK, use este comando ir para trás ao modo PSK:

Comandos show internos da malha EAP

Dentro do modo EAP, você pode verificar estes **comandos show** verificar a autenticação do MAPA:

```
(Cisco Controller) >show wlan 0
```

```
(Cisco Controller) >show local-auth config
```

```
(Cisco Controller) >show advanced eap
```

Comandos debug internos da malha EAP

A fim debugar todos os problemas do modo EAP, use estes comandos no controlador:

Instalação

Condições prévias

O controlador deve executar a versão recomendada do código. **Monitor do** clique para verificar a versão de software. O mesmos podem ser verificados através do CLI.

Os sistemas como o servidor DHCP, o servidor ACS, e o server WCS devem ser alcançáveis.

Instalação

1. Conecte todos os regaços (1131AG/1242AG) a uma rede da camada 3 na mesma sub-rede como o endereço IP de gerenciamento. Todos os AP se juntarão ao controlador como AP no modo local. Neste modo, apronte os AP com o nome do controlador principal, nome do controlador secundário, e um nome do controlador terciário.
2. Capture o MAC address de rádio baixo do AP (por exemplo, 00:18:74: fb: 27:60).
3. Adicionar o MAC address do AP para que o AP junte-se no modo de Bridge.
4. Clique a **Segurança > MAC-filtrando > novo**.
5. Adicionar o MAC address copiado, e nomeie os AP na lista do MAC-filtro e na lista AP.
6. Escolha a **ponte da** lista do **modo AP**.
7. Alertá-lo-á confirmar porque este recarregará o AP.

8. O AP recarregará e juntar-se-á ao controlador no modo de Bridge. O indicador novo AP terá uma aba extra: MALHA. Clique a aba da **MALHA** para verificar o papel, o tipo da ponte, o nome de grupo de bridge, o Ethernet Bridging, a relação do transporte da parte traseira, a taxa de dados da ponte, etc.
9. Neste indicador, alcance a lista do papel AP e escolha o papel relevante. Neste caso, o papel é à revelia um MAPA. O nome de grupo de bridge está vazio à revelia. A relação traseira do transporte é 802.11a. A taxa de dados da ponte (isto é, taxa de dados traseira do transporte) é 24Mbps.
10. Conecte o AP que você quer como um RAP ao controlador. Distribua os rádios (mapas) nos lugar desejados. Ligue os rádios. Você deve poder ver todos os rádios no controlador.
11. Tente ter condições da linha de vista entre os Nós. Se as condições da linha de vista não existem, crie afastamentos da zona de Fresnel para obter condições do próximo-linha--local.
12. Se você tem mais de um controlador conectado à mesma rede de malha interna, a seguir você deve especificar o nome do controlador principal em cada nó. Se não, o controlador que é primeiro visto será tomado como o preliminar.

Potência e configuração de canal

O canal do regresso pode ser configurado em um RAP. Os mapas ajustarão ao canal RAP. O acesso local pode ser configurado independentemente para mapas.

Do interruptor GUI, siga o trajeto: **O Sem fio > o rádio 802.11a > configuram.**

Note: O nível de potência TX do padrão no regresso é o nível da potência o mais alto (nível 1) e o Radio Resource Management (RRM) está à revelia.

Se você está arranjando batidas, nós recomendamos-lo os canais adjacentes alternativos do uso em cada RAP. Isto reduzirá a interferência do co-canal.

O RF verifica

Em uma rede de malha interna nós devemos verificar o relacionamento pai-filho entre os Nós. O **salto** é um enlace Wireless entre os dois rádios. O relacionamento pai-filho muda enquanto você viaja através da rede. Depende em cima de onde você está na rede de malha interna.

O rádio mais perto do controlador em uma conexão Wireless (salto) é um **pai do** rádio no outro lado do salto. Em um sistema múltiplo do salto há um árvore-tipo estrutura onde o nó conectado ao controlador seja um RAP (**pai**). O nó imediato no outro lado do primeiro salto é uma **criança**, e os nós subseqüente no segundo salto são avante os **vizinhos** para esse pai particular.

Figura 1: Rede de dois saltos

Em figura 1, os nomes AP são mencionados para a conveniência. No tiro de tela seguinte, o **RAP(fb:10)** estão sendo investigados. Este nó pode considerar (na distribuição real) a malha interna AP (**fa:60 & b9:20**) como crianças e o **MAPA ff:60** como o vizinho.

Da interface GUI do interruptor, siga o trajeto: **Sem fio > todo o AP > Rap1 > informação vizinha.**

Assegure-se de que as relações da Pai-criança estejam estabelecidas e mantidas corretamente

para sua rede de malha interna.

Verifique as interconexões

a **malha da mostra** é um comando informativo verificar a interconexão em sua rede.

Você deve dar estes comandos em cada nó (AP) que usa o controlador CLI, e transfere arquivos pela rede os resultados em uma palavra ou em um arquivo de texto ao local transferindo arquivos pela rede.

Em sua rede de malha interna, escolha um link múltiplo do salto e emita estes comandos que partem do RAP. Transfira arquivos pela rede o resultado dos comandos ao local transferindo arquivos pela rede.

Na próxima seção, todos estes comandos foram emitidos para a rede de malha interna de dois saltos mostrada em figura 1.

Mostre o trajeto interno da malha

Este comando mostrar-lhe-á os endereços MAC, os papéis de rádio dos Nós, sinalizá-los-á às relações de ruído nos dBs para o uplink/downlink (SNRUp, SNRDown), e ligá-los-á o SNR no DB para um caminho particular.

Mostre o sumário interno do vizinho da malha

Este comando mostrar-lhe-á os endereços, relacionamentos pai-filho, e uplink/downlink SNR MAC no DB.

Entretanto, você deve poder ver os relacionamentos entre os Nós de sua rede e verificar a Conectividade RF vendo os valores SNR para cada link.

Segurança do acesso de console AP

Esta característica dá a segurança avançada ao acesso de console do AP. Um cabo do console para o AP é exigido para usar esta característica.

Estes são apoiados:

- Um CLI para empurrar a USER-identificação/combinção de senha para o AP especificado:
- Um comando CLI empurrar a combinação de nome de usuário/senha para todos os AP registrados ao controlador:

Com estes comandos, o userid/combinção de senha empurrada do controlador é persistentes através do reload nos AP. Se um AP é cancelado do controlador, não há nenhum modo de acesso de segurança. O AP gerencie uma armadilha de SNMP com um login bem-sucedido. O AP igualmente gerará uma armadilha de SNMP em uma falha do console de login por três vezes consecutivas.

Ethernet Bridging

Por razões de segurança, a porta Ethernet nos mapas é desabilitada à revelia. Pode ser permitida somente configurando o Ethernet Bridging no RAP e nos mapas respectivos.

Em consequência, o Ethernet Bridging tem que ser permitido para duas encenações:

- Quando você quer usar o interno engrene Nós como pontes.
- Quando você quiser conectar todo o dispositivo do Ethernet (tal como PC/Laptop, câmera de vídeo etc.) no MAPA usando sua porta Ethernet.

Caminho: **Sem fio** > clique algum AP > **malha**.

Há um comando CLI que possa ser usado para configurar a distância entre os Nós que fazem a construção de uma ponte sobre. Tente conectar um dispositivo do Ethernet como uma câmera de vídeo em cada salto e veja o desempenho.

Realce do nome de grupo de bridge

É possível que um AP é errada fornecida com um “bridgegroupname” para qual não se pretendeu. Segundo o projeto de rede, este AP pode ou não pode poder alcançar para fora e encontrar seus setor/árvore corretos. Se não pode alcançar um setor compatível, pode tornar-se encalhado.

A fim recuperar um AP tão encalhado, o conceito do bridgegroupname do “padrão” foi introduzido com o código 3.2.xx.x. A ideia básica é que um AP que seja incapaz de conectar a todo o outro AP com seu bridgegroupname configurado, tenta conectar com o “padrão” (a palavra) como o bridgegroupname. Todos os Nós que executam 3.2.xx.x e um software mais atrasado aceitam outros Nós com este bridgegroupname.

Esta característica pode igualmente ajudar em adicionar um novo nó ou um nó configurado errado a uma rede running.

Se você tem uma rede running, tome um AP preconfigurado com um BGN diferente e faça-o juntar-se à rede. Você verá este AP no controlador que usa o “padrão” BGN depois que você adiciona seu MAC address no controlador.

O AP que usa o padrão BGN pode atuar como uma malha interna normal AP que associa clientes e que forma relacionamentos internos da criança do pai da malha.

O momento onde este AP que usa o padrão BGN encontra um outro pai com o BGN correto, ele comutar-lhe-á.

Logs - Mensagens, SYS, AP, e armadilha

Log de mensagens

Permita o relatório em nível para log de mensagens. Do controlador CLI, emita este comando:

Para ver log de mensagens, emita este comando do controlador CLI:

Para transferir arquivos pela rede os log de mensagens, use a interface GUI do controlador:

1. Clique comandos > transferência de arquivo pela rede.

2. Incorpore sua informação do servidor TFTP. Esta página dar-lhe-á várias opções para transferir arquivos pela rede, e você quer estes arquivos ser enviado: Log de mensagens Log de eventos Log da armadilha Arquivo do impacto (eventualmente) A fim verificar para ver se há arquivos de impacto, **Gerenciamento do clique > impacto do controlador**.

[Logs AP](#)

Vá a esta página GUI no controlador verificar os logs AP para ver se há seu AP local, se algum:

[Prenda logs](#)

Vá a esta página GUI do controlador e verifique os logs da armadilha:

[Desempenho](#)

[Teste de convergência Startup](#)

A convergência é o tempo tomado por um RAP/MAP para estabelecer uma conexão estável LWAPP com um controlador de WLAN que parte do tempo em que carreg primeiramente acima como alistado aqui:

Teste de convergência	Tempo de convergência (minuto: segundo)			
	RAP	MAP1	MAP2	MAP3
Upgrade da imagem	2:34	3:50	5:11	6:38
Repartição do controlador	0:38	0:57	1:12	1:32
Potência na rede de malha interna	2:44	3:57	5:04	6:09
Repartição RAP	2:43	3:57	5:04	6:09
O MAPA re-junta-se		3:58	5:14	6:25
Mudança do MAPA do pai (o mesmo canal)		0:38		

[WCS](#)

[Alarmes internos da malha](#)

O WCS gerará estes alarmes e eventos relativos à rede de malha interna baseada nas armadilhas do controlador:

- Link SNR dos pobres
- Pai mudado
- Criança movida
- O MAPA muda o pai frequentemente
- Evento da porta de Console
- Falha na autorização MAC

- Falhas de autenticação
- A criança excluiu o pai

Links da malha do clique. Mostrará todos os alarmes relativos aos links internos da malha.

Estes alarmes aplicam-se aos links internos da malha:

- Link SNR dos pobres - Este alarme é gerado se o link SNR cai abaixo 12db. O usuário não pode mudar este ponto inicial. Se o SNR deficiente é detectado no link do regresso para a criança/pai, a armadilha estará gerada. A armadilha conterá o valor SNR e os endereços MAC. A severidade de alarme é principal. A relação (de relação sinal-ruído) SNR é importante porque a intensidade de sinal alta não é bastante para assegurar o bom desempenho do receptor. O sinal recebido deve ser mais forte do que todo o ruído ou interferência que estar presente. Por exemplo, é possível ter a intensidade de sinal alta e ainda ter o desempenho wireless deficiente se há uma interferência forte ou um nível de ruído alto.
- Pai mudado - Este alarme é gerado quando a criança se transportou a um outro pai. Quando o pai é perdido, a criança juntar-se-á com um outro pai, e a criança enviará uma armadilha que contém endereços MAC do pai idoso e do pai novo ao WCS. Severidade de alarme: Informativo.
- Criança movida - Este alarme é gerado quando o WCS obtém uma armadilha perdida criança. Quando o pai AP detectou sua perda de uma criança e não capaz de se comunicar com essa criança, enviará uma armadilha perdida criança ao WCS. A armadilha conterá o MAC address da criança. Severidade de alarme: Informativo.
- Pai do MAPA mudado frequentemente - Este alarme é gerado se a malha interna AP muda seu pai frequentemente. Quando o pai-mudança-contador do MAPA excede o ponto inicial dentro de uma duração dada, enviará uma armadilha ao WCS. A armadilha conterá o número de vezes de mudanças do MAPA e da duração do tempo. Por exemplo, se há as mudanças 5 dentro de 2 minutos, a seguir a armadilha será enviada. Severidade de alarme: Informativo.
- A criança excluiu o pai - Este alarme é gerado quando uma criança põr um pai. Uma criança pode pôr um pai quando a criança não autenticou no controlador após um número fixo de tentativas. A criança recorda o pai pôr e quando a criança se junta à rede, enviará a armadilha que contém o MAC address pôr do pai e a duração do período da lista negra.

Alarmes diferentes dos links internos da malha:

- Acesso da porta de Console - A porta de Console fornece a capacidade para que o cliente mude o nome de usuário e a senha para recuperar o AP exterior encachado. Contudo, para impedir todo o acesso de usuário autorizado ao AP, o WCS precisa de enviar um alarme quando alguém tenta entrar. Este alarme é exigido para fornecer a proteção porque o AP for fisicamente vulnerável quando encontrado fora. Este alarme estará gerado se o usuário entrou com sucesso à porta de Console AP, ou se falhou três vezes consecutivas.
- Falha na autorização MAC - Este alarme é gerado quando as tentativas AP para se juntar à malha interna mas não autenticam porque não está na lista de filtro MAC. O WCS receberá uma armadilha do controlador. A armadilha conterá o MAC address do AP que autorização falha.

[Relatório e estatísticas da malha](#)

Nós levamos sobre a estrutura aumentada do relatório e das estatísticas de 4.1.185.0:

- Nenhum caminho alternativo
- Saltos do nó da malha
- Stats do erro dos pacotes
- Stats do pacote
- O salto o mais ruim do nó
- Os links os mais ruins SNR

[Nenhum caminho alternativo](#)

A malha interna AP tem tipicamente mais de um vizinho. No caso em que uma malha interna AP afrouxar seu link do pai, o AP deve poder encontrar o pai alternativo. Em algum caso, se não há nenhum vizinho mostrado, a seguir o AP não poderá ir a nenhuns outros pais se afrouxa seus pais. É crítico para o usuário saber que AP não têm pais alternativos. Este listas de relatório para fora todos os AP que não têm nenhuns outros vizinhos diferentes do pai atual.

[Saltos internos do nó da malha](#)

Este relatório mostra o número de saltos longe da raiz AP (RAP). Você pode criar o relatório baseado nestes critérios:

- AP pelo controlador
- AP pelo assoalho

[Taxas de erro de pacote](#)

Os erros de pacote podem ser causados pela interferência e pelas quedas de pacote de informação. O cálculo da taxa de erro de pacote é baseado nos pacotes enviados e nos pacotes enviados com sucesso. A taxa de erro de pacote é medida no link do regresso e recolhida para vizinhos e o pai. O AP envia periodicamente a informação do pacote ao controlador. Assim que o pai mudar, o AP manda a informação de erro de pacote recolhida ao controlador. O WCS vota a informação de erro de pacote do controlador os minutos cada 10 à revelia e armazena-a no base de dados por até os dias 7. No WCS, a taxa de erro de pacote é mostrada como um gráfico. O gráfico de erro de pacote é baseado nos dados históricos armazenados no base de dados.

[Stats do pacote](#)

Este relatório mostra que os valores de contador do total vizinho transmitem os pacotes e os pacotes total vizinhos transmitidos com sucesso. Você pode criar o relatório baseado em determinados critérios.

[Os links os mais ruins SNR](#)

Os problemas de ruído puderam ocorrer em horas diferentes e o ruído pôde aumentar em taxas diferentes ou dura para durações diferentes. A figura seguinte fornece a capacidade para criar o relatório para o rádio a e o b/g assim como relações seletivas. As listas de relatório que o 10 o SNR o mais ruim liga à revelia. Você pode escolher de 5 aos links os mais ruins dos 50 pés. O relatório pode ser gerado para a última 1 hora, as últimas horas 6, o último dia, os últimos 2 dias, e até os dias 7. Os dados são votados os minutos cada 10 à revelia. Os dados são mantidos no base de dados para o máximo sete dias. O tipo vizinho critérios de seleção pode ser todos os

vizinhos, pai/crianças somente.

[Os saltos os mais ruins do nó](#)

Este os saltos os mais ruins AP das listas de relatório the10 à revelia. Se os AP são saltos demais afastado, os links poderiam ser muito fracos. O usuário pode isolar os AP que têm muitos saltos longe da raiz AP e tomam a ação apropriada. Você pode escolher mudar este **número de** critérios dos **Nós** entre 5 e 50 pés. Os critérios do filtro do **Report Type** nesta figura podem ser tabela somente ou apresentar e representar graficamente:

Esta figura mostra o resultado para o último relatório:

[Estatísticas da Segurança](#)

As estatísticas internas da Segurança da malha são indicadas na página do detalhe AP sob a seção de informação de construção de uma ponte sobre. Uma entrada na tabela interna da estatística de MeshNodeSecurity é criada quando um nó interno da malha da criança associa ou autentica com um nó interno da malha do pai. As entradas são removidas quando o nó interno da malha se dissocia do controlador.

[Teste do link](#)

O teste do link AP-à-AP é apoiado no WCS. Um pode selecionar quaisquer dois AP e invocar um teste do link entre os dois.

Se aqueles AP são vizinhos RF, a seguir o teste do link pode ter um resultado. O resultado é mostrado em um diálogo no mapa próprio sem uma página completa refresca. O diálogo pode ser disposto facilmente.

Contudo, se aqueles 2 AP não são vizinhos RF, a seguir o WCS não tenta figurar para fora um trajeto entre os 2 AP a fim fazer um teste do link múltiplo da liga.

Quando o rato é movido sobre a seta no link entre os dois Nós, este indicador aparece:

[Teste do link do nó para nó](#)

A ferramenta de teste do link é uma ferramenta por encomenda para verificar a qualidade do link entre todos os dois AP. No WCS, esta característica é adicionada na página do detalhe AP.

Na página do detalhe AP, sob a aba **interna do link da malha** onde os links estão listados ao lado dela, há um link para executar o teste do link.

A ferramenta de teste do link do controlador CLI tem os parâmetros de entrada opcionais: Tamanho do pacote, pacotes de teste do enlace total, duração do teste, e da taxa do link de dados. O teste do link tem valores padrão para estes parâmetros opcionais. Os endereços MAC para os Nós são os únicos parâmetros de entrada imperativos.

A ferramenta de teste do link testa a força, o pacote enviado, e o pacote recebido entre Nós. O link para o teste do link é indicado nos relatórios de detalhes AP. Quando você clica o link, há uma tela do PNF-acima que mostra os resultados de teste do link. O teste do link será somente aplicável Parent – criança e entre vizinhos.

A saída do teste do link gerencie os pacotes enviados, os pacotes recebidos, os pacotes de erro (cubetas para razões do diff), o SNR, o assoalho do ruído, e o RSSI.

O teste de Lnk fornece estes detalhes no GUI em um mínimo:

- Pacotes de teste do link enviados
- Pacotes de teste do link recebidos
- Intensidade de sinal no dBm
- Signal to Noise Ratio

[Links por encomenda do vizinho AP](#)

Este é uns novos recursos no mapa WCS. Você pode clicar sobre uma malha AP e uma janela pop-up com informação detalhada aparece. Você pode então clicar **vizinhos da malha da vista**, que busca a informação vizinha para o AP selecionado e indica uma tabela com todos os vizinhos para a malha interna selecionada AP.

O link vizinho da malha da vista indica todos os vizinhos para o AP destacado. Este instantâneo mostra todos os vizinhos, tipo dos vizinhos, e valor SNR.

[Teste de ping](#)

O teste de ping é uma ferramenta por encomenda usada para sibilar entre o controlador e o AP. A ferramenta de teste de ping está disponível na página do detalhe AP e no MAPA. Clique o link do **teste de ping da corrida na** página do detalhe AP ou da informação do MAPA AP para iniciar o sibilo do controlador ao AP atual.

[Conclusão](#)

A malha da empresa (isto é, malha interna) é uma extensão da cobertura do Cisco Wireless aos lugares onde os Ethernet ligada com fio não podem fornecer a Conectividade. A flexibilidade e a viabilidade de uma rede Wireless são realizadas com malha da empresa.

A maioria dos AP prendidos características fornecem são fornecidos pela topologia de malha interna. A malha da empresa pode igualmente coexistir com os AP prendidos no mesmo controlador.

[Informações Relacionadas](#)

- [Suporte Técnico e Documentação - Cisco Systems](#)